

Orientações a profissionais voluntários para atuação nos serviços de saúde em situações de emergências por desastres

GUIA RÁPIDO

**RIO GRANDE DO SUL,
MAIO DE 2024**



Governador

Eduardo Leite

Secretária Estadual de Saúde

Arita Bergmann

Secretária Adjunta de Saúde

Ana Lucia Pires Afonso da Costa

**Direção Departamento de Atenção
Primária e Políticas de Saúde**

Marilise Fraga de Souza

Divisão de Atenção Primária à Saúde

Coordenação

Janilce Dorneles De Quadros

Divisão das Políticas Transversais

Coordenação

Fernanda Barreto Mielke

Elaboração

Divisão de Atenção Primária à Saúde

Aline von der Goltz Vianna

Beatriz Raffi Lerm

Luiza Campos Menezes

Divisão de Políticas Transversais

Kátia Rodrigues da Silva

Nathaniel Pires Raymundo

Departamento Administrativo

PROSER

Tatiane Oliveira

Revisão e colaboração

**Departamento de Atenção Primária e
Políticas de Saúde**

Divisão da Primeira Infância

Carolina de Vasconcellos Drugg

Centro Estadual de Vigilância em Saúde

Baresi Freitas Delabary

Leticia Garay Martins

Renan Soares Fagundes

Simoni Gnoatto

Diagramação

Luiza Campos Menezes

Tiago Salvadori Beal

Mensagem inicial

Situações de emergência nos mobilizam de muitas formas, uma delas é a vontade de fornecer auxílio aos que foram mais afetados. A solidariedade, em forma do trabalho voluntário organizado, é um motor importante para contornar cenários difíceis, esperar e dar algum destino à angústia.

A Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul agradece, desde já, a sua disponibilidade em somar esforços junto às equipes do estado e dos municípios para enfrentarmos esse momento que extrapola as situações cotidianas de trabalho.

Antes do início de sua atuação, é importante que você esteja esclarecido de algumas questões:

1. Sempre verifique junto à Secretaria Municipal de Saúde ou outros pontos focais indicados pelo município quais as principais necessidades dos serviços, para que assim você possa se inserir como voluntário(a);
2. Você deve ter ciência que prestará esses serviços em caráter voluntário e que em virtude da situação que vivemos neste momento no estado, não estão previstos ressarcimento de despesas;
3. Desenvolva sua atuação observando o código de ética de sua categoria profissional e identifique junto a seu Conselho se possuem orientações específicas.

Desenvolvemos este guia rápido para auxiliá-los na organização desta importante atividade. Você terá contato brevemente com a estrutura e o funcionamento da rede de saúde e poderá entender como se dará sua contribuição neste contexto. É fundamental que seu trabalho se desenvolva de modo integrado com as equipes já existentes no município e se dê a partir das necessidades de atuação por eles descritas. Também são listados aqui materiais de apoio.

Secretaria Estadual do Rio Grande do Sul

Estrutura da Rede Assistencial da Saúde

Você irá se inserir em diferentes serviços já existentes nos municípios que compõem as Redes de Atenção à Saúde. Apresentaremos os principais pontos da rede em que os profissionais voluntários podem ser alocados para apoio. Considere que no atual momento estas equipes podem não contar com estas composições devido às consequências do evento e que o trabalho será organizado conforme as possibilidades locais.

A **Atenção Primária à Saúde** é o primeiro contato da população com o sistema, atua como o centro de comunicação com os demais pontos da rede. Realiza ações de saúde individual e coletiva, ações de promoção, prevenção e proteção de saúde, tratamentos, reabilitação e redução de danos. As equipes de APS possuem diferentes configurações, são compostas por profissionais de medicina e enfermagem, podendo ainda contar com técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde, odontólogos e equipes multiprofissionais que ampliam o escopo de atuação com diferentes núcleos profissionais (psicologia, nutrição, fisioterapia, educação física, dentre outros.) Realiza em seu cotidiano consultas individuais, coletivas, imunização, curativos e pequenos procedimentos, tratamento atendimento a condições agudas e crônicas.

A prestação de serviços **especializados** se dá a partir de encaminhamentos da APS, para diversos ambulatórios de especialidades, que seguem fluxos de priorização a partir da regulação em saúde. Destacamos um importante serviço que compõem a Rede de Atenção Psicossocial, o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). Diferente de outros serviços especializados, o CAPS é um estabelecimento de saúde de livre acesso à população. Desenvolve ações voltadas ao reestabelecimento da saúde mental, principalmente após episódios de crise (surtos), e à reinserção social da pessoa usuária do serviço, desenvolvendo ações coletivas e individuais, de forma corresponsável com a rede intersetorial do território. O dispositivo acolhe também a rede de apoio da pessoa em sofrimento e sustenta ações de cuidado sistemáticas e intensivas a quem sofre.

A **Rede de Atenção às Urgências e Emergências** presta atendimento 24 horas às diferentes condições de saúde: agudas ou crônicas agudizadas; sendo elas de natureza clínica, cirúrgica, traumatológica entre outras. É constituída pela Promoção, Prevenção e Vigilância em Saúde; Atenção Básica; SAMU 192; Sala de Estabilização; Força Nacional do SUS; UPA 24h; Unidades Hospitalares e Atenção Domiciliar.

Orientações aos profissionais

O enfrentamento a situações de Emergência em Saúde Pública, como estamos vivenciando gera muitas dúvidas sobre como agir frente aos diferentes desafios que emergem. Neste momento, é fundamental uma atuação intersetorial e comunitária para reconstrução dos espaços de proteção à vida e cuidado à saúde dos usuários do território.

Inserção na organização local

- Localize o ponto focal do município que o orientará e identifique-se;
- O ponto focal orientará em qual equipe você será inserido, suas atribuições, local de trabalho, horários, fluxos já estabelecidos e demais informações pertinentes;
- Informe-se sobre a situação atual do município, sobre quais serviços e suportes estão disponíveis no território e sobre as questões de segurança e proteção. Estas informações são indispensáveis para você conseguir utilizar os recursos e orientar quem necessitar;
- Ajudar com responsabilidade também significa cuidar de si, estar atento ao próprio bem-estar e ter certeza de estar em boas condições físicas e emocionais para ajudar outras pessoas;
- Registre as necessidades identificadas e as intervenções feitas conforme orientação do local de atuação. O registro contribui para a continuidade dos atendimentos. Após realizar os atendimentos busque dialogar com o ponto de referência do local de atendimento e, se possível, com quem irá acompanhar o trabalho no turno seguinte.

Principais cenários de atuação

Os principais cenários de atuação serão junto às equipes já estabelecidas no local de instalação das equipes, na assistência à população abrigada, na busca ativa realizada pelas equipes, nos primeiros cuidados em saúde mental, a depender das necessidades dos municípios.

Principais condições de saúde a serem observadas e ações a serem desenvolvidas

Listamos algumas condições de saúde, reações mais comuns a serem observadas pelos profissionais e ações a serem desenvolvidas.

- Atenção à exposição ao tétano;
- Leptospirose
- Hepatite A
- Acidente com animais peçonhentos
- Doenças diarreicas agudas
- Atenção aos sinais de violência física, sexual, contra mulheres, crianças, pessoas LGBTQs, população preta, indígenas, migrantes.
- Agudizações de condições crônicas: hipertensão e diabetes
- Acolhimento em Saúde Mental
- Identificação das necessidades
- Avaliação de situação vacinal e ações de imunização;
- Pequenos curativos;
- Renovação de receitas de condições crônicas que foram perdidas;
- Identificação de sinais e sintomas de risco que necessitam de encaminhamentos na rede;
- Tenha atenção especial a grupos populacionais vulnerabilizados como: crianças menores de seis anos, gestantes, puérperas, idosos, migrantes, pessoas com deficiência, indígenas, quilombolas, enlutados.
- Atenção às condições de Notificação compulsória identificadas como: leptospirose, tétano, acidente por animal potencialmente transmissor da raiva, acidente por animal peçonhento, hepatites virais, surtos de doenças diarreicas e doenças respiratórias, situações de violência. Comunique-se com o ponto focal de referência quando atender algum caso suspeito ou confirmado destas condições para que o mesmo possa orientá-lo sobre como proceder.

Desenvolvemos um questionário de apoio aos profissionais que irão fazer atendimentos iniciais em situações de abrigo. O instrumento pode contribuir para que os principais pontos de cuidado nestas situações sejam observados.

Orientações aos profissionais

Primeiros cuidados psicológicos

São cuidados que podem ser prestados independente da formação.

- Esteja disponível e ofereça apoio, mas sem ser invasivo e respeitando quem não o desejar. Diga que quando elas sentirem-se prontas para falar, poderão receber este tipo de apoio.
- Escute, sem pressionar as pessoas a falar e sem impor as suas convicções políticas, filosóficas, religiosas.
- Conforte e ajude as pessoas na busca por informações.
- Não pressione as pessoas para contar-lhe histórias pessoais.
- Respeite a privacidade e não conte aos outros as histórias que ouvir.
- Avalie as necessidades e preocupações, direcionando para a resolução das necessidades básicas (de acordo com o disposto em cada local).
- Respeite o direito das pessoas de decidir por si mesmas.
- Não faça falsas promessas ou forneça falsas informações. Seja honesto se você não souber.
- Saiba quais respostas de emergência estão sendo organizadas e quais recursos estão disponíveis para ajudar as pessoas.
- Reconheça os esforços da pessoa e como eles ajudaram.
- Reconheça seus limites e peça ajuda aos demais profissionais se perceber que: a pessoa não está conseguindo cuidar de si, nem de quem dependa dela (filhos, idosos, etc), se a pessoa pode ferir a si mesma ou ferir outras pessoas.
- O guia de Primeiros Socorros Psicológicos da Organização Mundial da Saúde ([WHO, 2011](#)) especifica três princípios de ação: Observar, ouvir e conectar (Look, Listen and Link).

OBSERVAR	· Verificar a segurança · Verificar se há pessoas com necessidades básicas evidentes e urgentes · Verificar se há pessoas com sérias reações de estresse psicológico
ESCUTAR	· Abordar pessoas que possam precisar de ajuda · Perguntar sobre as preocupações e necessidades das pessoas · Escutar as pessoas e ajudá-las a se sentirem calmas
APROXIMAR	· Ajudar as pessoas a atender suas necessidades básicas e acessar aos serviços · Ajudar as pessoas a lidar com os problemas · Dar informações · Aproximar pessoas de conhecidos e do apoio social

Materiais de apoio

- [Resumo orientações para voluntariado](#)
- [Nota técnica para atuação da APS em Abrigos](#)
- [Questionário de apoio na atuação em abrigos](#)
- [Folder de atuação da APS nos Abrigos](#)
- [Nota Técnica de Busca Ativa e Folder Busca Ativa](#)
- [Cuidado emocional de crianças em situações de emergência](#)
- [Prevenção à violência contra às crianças e adolescentes em abrigos](#)
- [Guia rápido de Saúde Mental em Situações de emergência](#)
- [Primeiros Cuidados Psicológicos](#)
- [Consulta rápida dos principais agravos em situações de emergência por enchentes](#)
- [Materiais para disponibilizar para a comunidade](#)



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**
SECRETARIA DA SAÚDE